

Historia do INFANS unidade de atendimento ao bebê

Em 1990 quando fiz a especialização sobre psicopatologia do bebê na Universidade de PARIS-NORD comecei a planejar a criação de uma instituição no Brasil que pudesse trabalhar com o atendimento ao bebê.

Em 1997, já em São Paulo, coordenava um grupo de estudos sobre a psicopatologia do bebê. E foi juntamente com essas quatro alunas que montei a primeira idéia do INFANS unidade de atendimento ao bebê. Em 1998 comecei um trabalho de atendimento a gestante em risco num centro de medicina fetal (FETUS) o que possibilitou a parte prática que faltava para o INFANS. E finalmente em 1999 foi fundado o INFANS unidade de atendimento ao bebê, juntamente com o I encontro Nacional sobre o bebê, que organizei com o apoio da PUC de São Paulo.

O fato de haver no Brasil ainda muito poucos centros que trabalhavam com o bebê (Porto Alegre e São Paulo, dedicados a técnica de observação do bebê) fez com que o trabalho do INFANS unidade de atendimento ao bebê, única ONG na área, fosse rapidamente conhecido.

Tive a idéia do nome e do logo a partir dos meus estudos sobre a obra de Lacan. Infans, do latim, significa aquele que ainda não fala, achei que seria pertinente ao trabalho que queria realizar: com aqueles que ainda não falavam. O trabalho em grupo logo se estruturou de forma colaborativa e solidária. Nossa missão foi escrita por todos nós membros fundadores nesse momento inicial: proporcionar atendimento transdisciplinar às gestantes, bebês e cuidadores e, capacitar profissionais para que a rede de atenção aos primeiros anos de vida se multiplique.

Trabalhamos em conjunto até 2005 realizando:

- discussões clínicas mensais
- alguns atendimentos clínicos
- projetos em parcerias
- jornadas anuais
- seminários com palestrantes estrangeiros

Nossos principais projetos até 2005 foram:

Projeto de “acompanhamento a gestantes de risco em centro de medicina fetal”

Este projeto visava fornecer acompanhamento psicológico a gestantes de risco que estivessem passando por problemas com o bebê (síndromes genéticas, cardiopatias, hidrocefalias, etc.) ou que possissem elas próprias uma doença que justificasse o acompanhamento médico (diabetes, hipertensão). Os atendimentos também podiam ser realizados com gestantes que passassem

por acompanhamento médico de rotina, que por ventura viessem a solicitar o acompanhamento psicológico.

O atendimento psicológico visava fornecer um espaço de escuta para pais que estivessem passando por uma situação de transtorno ou perturbação com relação à gestação e com relação ao laço com o bebê.

“ A escuta e a audição, a fala e a voz: Um estudo psicanalítico numa instituição de distúrbios da comunicação. Projeto de pesquisa interdisciplinar e interinstitucional¹”.

Realização conjunta: setor de psicologia da clínica da DERDIC, setor de audiologia, e Infans.

Objetivos: O acolhimento e o atendimento, por parte de psicanalistas, a bebês e seus cuidadores, que passassem pelo serviço de audiologia pode, por um lado, favorecer o trabalho do próprio serviço, dado que os laços relacionais que envolvem o paciente e seus familiares, oferecem, muitas vezes, implicações de dificuldades no comparecimento e na realização de exames de audição. Por outro lado, a detecção de incidências psíquicas que estão, efetivamente, em circulação, nesse momento diagnóstico, pode alavancar o trabalho de ambas as disciplinas, no que concerne:

- ao incremento da qualidade de atendimento ao bebê e a seus cuidadores;
- à possibilidade de permitir a ampliação da formação teórico-clínica de profissionais de ambas as áreas;

1

Realização: Setor de psicologia da Clínica da DERDIC, em parceria com o Setor de audiologia clínica da DERDIC e INFANS – unidade de atendimento ao bebê

Responsáveis: Angela Vorcaro, Claudia Mascarenhas F. Rohenkohl, Josefina Martins Carvalho, Julieta Jerusalinsky, Samantha Steinberg, Sandra Pavone de Souza, Yone Maria Rafaeli.

- ao resgate das interrogações emergentes da atividade clínica por meio de seu processamento sistemático para a transformação das mesmas em hipóteses de trabalho;
- à construção de condições para desdobrar a atividade clínica como prática de pesquisa, na correlação sistemática entre a especificidade dos casos e a universalidade dos quadros clínicos.

objetivos

- 1 – Realizar estudo sobre indicadores da constituição do sujeito na condição específica do risco de surdez.
- 2 – Acompanhar a articulação, no laço bebê-cuidador (agente materno), do objeto voz e seus efeitos no corpo do bebê.
- 3 – Objetivar uma modalidade dialógica no espaço entre distintas disciplinas.
- 4 – Realizar acompanhamento psicoterapêutico pais-bebês, naqueles casos em que houve a constituição de uma demanda durante as primeiras fases do trabalho.

“Pesquisa visita domiciliar pós-parto”

Realização de acompanhamento pós-natal do bebê e seus cuidadores para investigar a constituição ou não deste laço pais-bebê.

Realizar atendimento clínico psicoterapêutico dos casos em que haja pedido de ajuda, mesmo que este pedido se faça de forma velada.

Investigar a existência ou não de relações entre achados médicos durante a gestação e intercorrências médicas sofridas pelo bebê ou sua mãe no seu primeiro ano de vida.

Averiguar os efeitos da comunicação do diagnóstico médico, fornecido durante a gestação, tanto nos cuidados oferecidos pelo agente materno ao bebê, quanto na constituição do laço parental com o bebê.

Estudar a posição do pai em relação à mãe e ao bebê.

Projeto de acompanhamento a mães psicóticas e seus bebês

Consistia no atendimento na sede do INFANS às mães psicóticas por um psicanalista e o acompanhamento terapêutico domiciliar dos bebês e seus familiares por uma psicóloga. A articulação entre os diversos profissionais: psicanalista, psicólogos, psiquiatras e creches ou escolas também fazia parte dos objetivos deste projeto.

Formação de educadores de creches e abrigos

Capacitar educadores em relação aos aspectos emocionais e o desenvolvimento do bebê para detecção precoce de risco. Em parceria com a prefeitura de São Paulo no ano de 2003.

Discussão clínica em pediatria

Proporcionar discussão de pacientes com pediatras das mais diferentes instituições e consultórios provados de São Paulo com a coordenação de um profissional internacional.

Convidados palestrantes até 2005

Erik Porge – psicanalista França

Marie Rose Moro – etnopsicanálise França

Bernard Golse – psicanálise França

Aurélio Souza – psicanalista Bahia

Dominique Fingueman – psicanalista São Paulo

Profissionais LOCKZY – Argentina e Budapeste.

EM 2006 FOI CRIADO O INFANS SALVADOR

O INFANS Salvador teve desde sua inauguração a clínica como centro de trabalho. Todos os outros projetos advinham desse eixo central: a clínica com o bebê e seus cuidadores.

Projetos realizados:

2006

- Seminário “Autismo: psicanálise e neurociências, um debate”. Graciela Crespín, psicanalista Paris (parceria Universidade Federal da Bahia, dep. de Psicologia)
- Palestra “fragmentos da clínica com a criança surda” Myriam Madillo-Bernard, Psicóloga Paris (apoio fundação João Fernandes da Cunha)

- Palestra “As relações em risco dos bebês com seus cuidadores: continuidades e rupturas” Marthe Barraco, Psicoterapeuta Paris (apoio fundação João Fernandes da Cunha)
- Curso anual de capacitação “o bebê em situação de risco: clínica e prevenção”
- Encontros abertos com a comunidade da boca do Rio e do bairro da liberdade (debates sobre os problemas das crianças)
- Mudança para nova sede Boca do Rio
- Parceria com pediatras - FAO fatores de auto-organização.
- Parceria de trabalho com médicos do PSF
- Convidados para aula no Infans: promotor público, obstetra, terapeuta ocupacional, pediatra, neonatologista, fonaudiólogo e fisioterapeuta.
- Evento: feijoada Infans (180 participantes).
- Total de Recursos investidos na instituição: R\$ 17.540,00

2007

- Grupo Pais - bebê:

Espaço dedicado aos pais que tenham dificuldades com o seu bebê, sejam essas mais corriqueiras ou mais complexas. É possível que, em alguns casos, também haja uma escuta individual para algumas mães ou para ambos os pais.

- Grupo com Professores:

A formação deste grupo fora do contexto escolar possibilita que os professores possam falar sobre seus anseios em relação à instituição na qual trabalham e sublinhem necessidades, especialmente aquelas ligadas à educação e nutrição das crianças. No grupo os educadores têm um espaço para mobilizar a resolução de problemas e orientação em relação a alguns temas relacionados ao desenvolvimento infantil. Espera-se que o grupo, como tem demonstrado, possa servir como um espaço de prevenção bio-psico-social para a criança pequena.

- Supervisões e Grupo de Estudos:

Ocorreram durante todo semestre, num total de 19 encontros individuais (como vcs colocaram individuais, deduzi que as supervisões não são em grupo, então troquei o título) com a proposta de prestar acompanhamento especializado, aprofundar conhecimentos, e implicar dos profissionais num agir com responsabilidade social na realização de atendimentos a população carente. Neste grupo, alguns componentes do Infans supervisionam os atendimentos de outros colegas. Formou-se também um grupo de estudos para colaborar com os atendimentos.

- Encontros com a comunidade:

No dia 3 de Outubro, o INFANS realizou um "bate-papo" contando com a presença de duas profissionais de Nutrição e 15 participantes (pais e interessados da comunidade). As profissionais foram responsáveis por orientar e planejar um programa de alimentação, produção dos alimentos e indicar passos para uma vida saudável. Os participantes puderam trocar receitas, expor seus conhecimentos e hábitos que, embora fossem diferentes, ainda assim, puderam partilhar objetivos comuns.

No dia 24 de Novembro, realizou-se uma palestra sobre “Primeiros Socorros: acidentes domésticos: riscos para a criança”, ministrada por um Capitão do Corpo de Bombeiros especialista na área. Estiveram presentes neste encontro 20 participantes da comunidade que revelaram surpreendente interesse e participação.

Nesse cenário de “Encontros com a comunidade e equipe do Infans” ocorreu um processo de efetiva inclusão social. Crianças que são atendidas no INFANS e seus pais, juntamente com habitantes da comunidade do bairro que nossa instituição faz parte, podem exercitar esse desafio do enfrentamento das diferenças num ambiente já conhecido com os profissionais conhecidos.

- Atividades Ampliadas de Capacitação e Divulgação

Foi um grande marco a conversa sobre autismo que proferiu, com profissionais de diversas áreas, o nosso saudoso Emílio Rodrigué, psicanalista supervisionando de Melanie Klein, fundador do grupo Plataforma na Argentina, e autor de diversos livros. O público superou cinquenta pessoas.

Neste mesmo mês de Outubro, no dia 31, foi ministrada outra palestra: “Clínica e Prática da Prevenção do Autismo”, com a Dra. Graciela C. Crespín (psicanalista em Paris - França) e Dr. Leonardo Posternak (presidente e fundador do Instituto da Família em São Paulo). O evento foi uma parceria com a Sociedade Bahiana de Pediatria, mais uma vez comprovando a importância dos temas debatidos no INFANS.

- Atendimento Clínico

Estes, à medida que o semestre avançava, foram mais requisitados, totalizando 234 atendimentos individuais e a pais-bebê. Em torno de 25 famílias interessadas procuram o INFANS por mês.

- Aprimoramento da equipe de trabalho:

Deu-se continuidade ao terceiro ano do curso “o bebê em situação de risco: clínica e prevenção”.

Estreitaram-se internamente as relações da equipe de trabalho e a participação de novos membros e parceiros

1. Foi feito o contato com a Faculdade Jorge Amado e uma parceria de estágio e preceptoria para o ano de 2008. A parceria se fará, inicialmente, através das disciplinas de Psicologia do Desenvolvimento e Psicologia Social.
2. Houve o incremento da parceria com o grupo de pesquisa do Instituto de Saúde Coletiva, grupo FASA, coordenado pela Dra Leny Trad. Essa parceria, além de trabalhos de pesquisas em conjunto, deverá acelerar abertura de possibilidades de financiamentos em conjunto. Um primeiro projeto de pesquisa sobre saúde da criança em classes populares foi esboçado para conseguir fomento.
3. Deu-se início a parceria com “Colletif Anges du Dessert”, Coor. Por Philippe Fabregue, secretário regional dos Centros Sociais Grenoble, na França, para um trabalho com os pacientes do INFANS, com a nossa equipe e com o bairro da Boca do Rio.

2008

O primeiro semestre de 2008 foi marcado pela realização do Projeto Tão Longe tão perto em parceria com Grenoble/França, com Philippe Fabregue secretario geral dos centros sócias na França. As pessoas vivem distantes uma das outras, mas suas histórias de vida se assemelham. Estão próximas, muitas vezes, pelas suas experiências e realidade. Pensando em outras estratégias de intervenções terapêuticas entre bebês e cuidadores a equipe do INFANS/ Salvador promoveu o projeto Tão Longe... Tão Perto, o qual utiliza a **Fotografia como instrumento terapêutico.**

- Ateliês fotográficos:

Participaram desses ateliês 15 díades que teve como objetivo buscar “fazer emergir” o poder de agir das pessoas em utilizar a fotografia como forma de registrar e revelar suas histórias. Dessa forma a fotografia funciona nesses ateliês para o INFANS, como fio condutor entre cuidadores e crianças/bebês, sem propósitos de ensinar a arte da fotografia. O projeto foi apresentado por fases com características definidas: 1) O que eu gosto 2) O cotidiano 3) O meu texto, minha frase 4) Produtos.

Exposição: A exposição do processo de construção dos ateliês e de algumas fotos produzidas terá como objetivo uma forma de publicação de um trabalho social e o reconhecimento do poder de agir de cada participante. O mês de outubro foi por nós escolhidos para a realização da exposição, pois, aproveitaremos também para prestarmos nossa homenagem às crianças. Justa homenagem àquelas que são sensivelmente propiciadores e instigadores do poder de agir de quem delas cuidam.

Livro: Outra linguagem possível para traduzir o resultado desse trabalho. O livro manterá viva a possibilidade de multiplicadores da experiência desse “savoir faire” sobre o poder de agir num trabalho terapêutico de cunho social.

- Supervisões/Estudo:

Foi efetuada a parceria de estágio e preceptoria com a Faculdade Jorge Amado, através das disciplinas de Psicologia do Desenvolvimento e Psicologia Social. Cada disciplina teve 5 estagiários que teve acompanhamento e orientação de duas profissionais do Infans no decorrer do estágio.

Continuamos com o terceiro ano do nosso curso de capacitação “o bebê em situação de risco” contando com alunos/profissionais de diversas áreas: psicologia, fisioterapia, nutrição, pediatria, assistente social.

O café da manha com a comunidade ocorrido em janeiro teve como objetivo a finalização do projeto piloto “tão longe tão perto. Tivemos o fotógrafo Philippe Fabregue e Andréa Viana. Nessa oportunidade toda comunidade pode ver e conversar sobre os dois ateliês de fotos realizados com o propósito de “registrar momentos de minha história”.

Em maio deste ano como sempre fazemos, tivemos a pediatra Dra. Jocete fontes para uma conversa com a comunidade. Estiveram presentes muitas mães e pais também com suas crianças. O momento de reflexão foi importante para se discutir a função materna mais ampliada, cuidar não dos nossos filhos, mas da nossa rua, do nosso vizinho, do nosso bairro.

- Participação em Projetos Nacionais:

O INFANS participou de duas reuniões da rede Nacional Primeira Infância, grupo de instituições que se ocupam, trabalham e atendem crianças de 0 a 6 anos, dentre elas nomes como: abrinq, unicef, unesco, ibge, promundo, save for children, rede andi. Estamos colaborando com a construção do capítulo sobre saúde e mais especificamente escrevemos, juntamente com IBCM e FA-SA ISC, o capítulo sobre a criança afro-descendente.

Foi lançado pela fundação Abrinq e instituto CeA um programa “creche para todos”, o INFANS mais uma vez foi convidado para ser um articulador regional deste projeto. Esperamos que possamos contribuir para ampliar a capacidade de ação do INFANS dentro dos objetivos de seus estatutos.

- Atendimento Clínico:

Por fim, alcançamos outros objetivos no segundo semestre: aumento na procura por nossos atendimentos totalizando em 234 consultas. Os atendimentos continuaram individuais, porém, o atendimento em grupo teve seu maior incremento com o grupo de mães e mulheres. Podemos considerar que os três ateliês de fotografias deram um novo olhar ao que podemos considerar “terapêutico”, pois registrar e marcar de forma diferente a vida da cada família dessa se mostrou um forte instrumento que possivelmente continuará como ferramenta de grupo no INFANS.

2009

Continuação do Projeto Tão longe tão perto – “sobre o poder de agir”.
Exposição de fotos “Tão longe tão perto”.
Continuação do Projeto estágio supervisionado em Psicologia do desenvolvimento e Psicologia Social com a faculdade de Psicologia Jorge Amado.
Continuação do Projeto prevenção psico-social em creches.
Projeto “diálogo com a comunidade”.
Projeto mulheres da comunidade e a medicina FAO.
Apoio ao I seminário Internacional etnicidade realizado pelo grupo FA-AS do Instituto de Saúde coletiva da Universidade federal da Bahia.
Participação na Rede Primeira Infância.
Participação no programa “Creche para todos” Fundação Abrinq pelos direitos da criança e C& A.
Seminário sobre “o direito das mães em privação de liberdade e o bebê” na secretaria da justiça do estado da Bahia.
Parceria com o curso de especialização Latu senso da Universidade Jorge Amado.
Curso de Capacitação: o bebê em situação de risco.
Apresentação na Università degli studi Padova (IT).
Apresentação para crianças sobre o INFANS, Hotel Busca Vida.
Organização de estágio internacional de psicólogos da Universidade de Pádua Itália sobre instituições para crianças no Brasil.
Organização da primeira reunião sobre a Pesquisa Pré-aut no Brasil.
Participação na organização do V Encontro Nordeste sobre psicanálise e clínica com bebês.
Clínica Infans:
220 atendimentos pais/crianças realizados
75 Supervisões
4 grupos terapêuticos
Total de 380 consultas durante o ano de 2009.

NO INCIO DE 2009 O INFANS UNIDADE DE ATENDIMENTO AO BEBÊ (SALVADOR) SE TORNOU INSTITUTO VIVA INFANCIA.